



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2013: SIC - XXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2013
<b>Local</b>	Porto Alegre - RS
<b>Título</b>	EFEITO DA RADIAÇÃO UV-B EM PLANTAS-MÃE NO ENRAIZAMENTO ADVENTÍCIO DE Eucalyptus
<b>Autor</b>	DANIELA CAROLINA DE BASTIANI
<b>Orientador</b>	ARTHUR GERMANO FETT NETO

O gênero *Eucalyptus* é originário da Austrália e é uma das árvores mais plantadas no mundo atualmente. Entre suas espécies, estão *Eucalyptus globulus* e *E. grandis*; a primeira possui enraizamento recalcitrante, o que dificulta sua propagação, sendo geralmente necessária a adição de auxina exógena para um enraizamento satisfatório. No entanto, tem características interessantes, como baixo teor de lignina e relativa tolerância à geada; já a segunda é amplamente utilizada no Brasil e é de fácil enraizamento, sendo uma boa opção para estudos comparativos. Fatores abióticos, como radiação UV-B, podem afetar o enraizamento adventício em estacas. Para investigar esta situação em eucalipto, plantas de *E. globulus* e *E. grandis* foram cultivadas *in vitro* em meio MS 0,5X e submetidas a duas condições experimentais: exposição ou não à luz UV-B, uma semana antes da produção de micro-estacas apicais. A exposição se deu durante 1 hora ( $47.14 \text{ KJ m}^{-2}\text{d}^{-1}$  radiação biologicamente efetiva), em três dias intercalados. As micro-estacas obtidas possuíam cerca de 3 cm e foram submetidas a um sistema de cultivo para enraizamento adventício, o qual consistiu em uma fase de indução de 96h, em meio MS 0,3X, tiamina 0,4mg/L, inositol 100mg/L, sacarose 30g/L, ágar 6g/L e presença ou ausência de 10mg/L de Ácido Indol Acético. Em seguida, as micro-estacas foram transferidas para uma fase de formação, em meio sem auxina e com adição de 0,1g/L de carvão ativado. O enraizamento adventício foi analisado a cada 2 dias, durante 20 dias após transferência para o meio de formação. Os parâmetros analisados foram número de raízes, comprimento de raiz, porcentagem e tempo médio de enraizamento. Os experimentos foram realizados com plântulas de duas idades (cerca de 2 e 3,5 meses de idade). Resultados preliminares indicam melhor enraizamento em plântulas mais jovens expostas à UV-B, possivelmente devido ao metabolismo de fenólicos, incluindo flavonoides e auxinas (Apoio: Capes e CNPq).